

Acta da Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Mondim de Basto

Ao quinto dia do mês de Dezembro do ano de dois mil e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, na sede da Junta de Freguesia de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia, com a presença dos seguintes membros: José Augusto Gonçalves, Rui Miguel Ferreira Borges, Manuel Fernando Ramos, Serafim da Silva Mota, Abílio José Carvalho Pereira, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, Maria Delfina Barbosa Gonçalves e Frontino Queirós de Moura, estando ausente, Manuel Fernando Pereira Silva Ramos.

A ordem de trabalhos foi a seguinte:

Ponto Um - Período antes da ordem do dia;

Ponto Um, Ponto Um – Informação do Senhor Presidente da Junta sobre o funcionamento do executivo;

Ponto Um, Ponto Dois – Intervenção dos Senhores Membros da Assembleia;

Ponto Dois - Leitura e votação da acta da reunião anterior;

Ponto Três – Projecto de Orçamento para dois mil e três e Revisão do Plano Plurianual de Investimentos;

Ponto Quatro – Outros assuntos de interesse para a Freguesia;

Ponto Cinco – Intervenção dos Múncipes;

No período antes da ordem do dia, tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia para alertar os Membros da Assembleia de Freguesia para que haja respeito pelas normas definidas no Regimento, salientando alguns artigos. Aproveitou ainda para leitura da correspondência recebida, somente da ANMP – Associação Nacional de Municípios.

Sobre o funcionamento do executivo, o Senhor Presidente da Junta, tomou a palavra para referir que, neste momento, a Junta de Freguesia tem duas obras: muros na Capela de Pedra Vedra e arranjo de caminho no Pousadouro, em fase de acabamento, podendo ser terminadas ainda neste ano Civil.

No ponto seguinte, Intervenção dos Senhores Membros da Assembleia, pediu a palavra o Senhor Abílio Pereira, para saudar a intervenção do Senhor Presidente da Assembleia – “Cada um tem o direito às suas opiniões, temos que respeitar”.

No Ponto Dois – Leitura e votação da acta da reunião anterior - tomou a palavra o Senhor Abílio Pereira para mostrar a sua indignação pelo facto de os documentos de apoio a esta Assembleia não terem sido recebidos em conjunto com a convocatória.

O Senhor Fernando Gomes, usou da palavra, dizendo que o que está escrito no Ponto Cinco – “... sendo necessário melhorar os acessos e limpar as valetas.”, está errado, o que disse foi: “... sendo necessário melhorar os acessos e que fazem falta os passeios para as crianças.”

Colocado a votação, foi aprovado por maioria, com uma abstenção do Senhor Rui Borges.

Ponto Três – Projecto de Orçamento para 2003 e Revisão do Plano Plurianual de Investimentos.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta para esclarecer quais as linhas orientadoras do Orçamento.

Foi dada a palavra ao Senhor Abílio Pereira que levantou uma série de questões: "Rubrica Missão Caridade "Os Samaritanos", quem são? Mil Euros para quê? Quem tem acesso a este cabaz? Que famílias? Existem suspeitas sobre esta associação?". O Senhor Presidente da Junta respondeu que era para ajudar a pagar os cabazes de Natal, que serão distribuídos por famílias carenciadas da nossa Freguesia. Em relação às suspeitas levantadas, o Senhor Presidente referiu que se trata de dinheiros públicos e, sendo assim, geridos com o maior dos cuidados.

Continuando, o Senhor Abílio Pereira, questionou: "O que é que está contemplado na escola da Serra? Qual é o muro de regadio da Poça de São Cristóvão?" Em relação à última questão levantada, o Senhor Presidente da Junta referiu que era a continuação de trabalhos do ano anterior, mais propriamente, colocação de manilhas.

Tomou a palavra o Senhor Fernando Gomes para pedir um esclarecimento: "Onde serão feitas as pavimentações?".

O Senhor Abílio Pereira voltou a questionar o Executivo: "Existe alguma verba para a Comissão de Festas da Vila?". O Senhor Presidente da Junta referiu que colaboravam apenas no Festival de Romeiros.

Ainda, o mesmo Senhor Abílio Pereira, teceu mais alguns comentários em relação a este ponto: que os Bombeiros Voluntários deveriam receber mais verbas, mas também exigir mais desta instituição; visto existirem subsídios comunitários para os regadios, porque não elaborar candidaturas; referiu, ainda, que é necessário melhorar o abastecimento de água a Vilar de Viando.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta que explicou os critérios para atribuição de verbas às Associações, que passa pela apresentação de um plano de actividades.

De seguida, o Senhor Fernando Gomes, questionou o executivo para saber quais as Associações que tinham apresentado plano de actividades.

Tomou a palavra o Senhor Abílio Pereira para referir que os Escuteiros mereciam uma verba superior, comparando o trabalho realizado por esta, com o do Grupo Cultural e Recreativo. Questionou, ainda, o executivo, sobre quem pagou os baloiços da Pré-Escola, já que o Senhor Presidente da Junta disse que não tinha responsabilidade nesta escola. Ao que o Senhor Presidente respondeu que realmente não estava sob a sua alçada, mas que decidiram colaborar. Relativamente a este assunto, foi dada a palavra ao Senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia, que referiu que a solução para a Pré-Escola, não passa pela Junta de Freguesia, mas, continuarão a colaborar sempre que possível.

O Senhor Fernando Gomes, referiu que relativamente à problemática da alimentação na Pré-Escola, a Junta de Freguesia devia colaborar na construção de um refeitório.

Foi referido, ainda, pelo Senhor Rui Borges, que parte da verba atribuída ao Grupo Cultural seria para ajudar a financiar a gravação e lançamento de um CD, pelo grupo Orangotang.

Colocados a votação, o Projecto de Orçamento para 2003 e a Revisão do Plano Plurianual de Investimentos, foram aprovados por maioria, com cinco votos a favor dos membros do Partido Social Democrata e do Partido Popular e três votos contra dos membros do Partido Socialista.

Os membros do PS fizeram uma declaração de voto, a qual se transcreve:

"Os elementos do Partido Socialista na Assembleia de Freguesia de Mondim de Basto, após uma análise detalhada e rigorosa do Plano e Orçamento para 2003 votam contra este documento pelas seguintes razões:

- Aumento das despesas correntes e a diminuição das despesas de capital, relativamente ao orçamento de 2002, o que se traduzirá numa diminuição do investimento;
- As despesas com pessoal representam 20,8% do total do orçamento. Este valor é no nosso entender elevado se atendermos às receitas que a Junta de Freguesia dispõe. Este valor gasto não se traduz, no nosso entender numa melhoria da qualidade de serviços prestados à população;
- As transferências correntes (subsídios) representam 15,6% do total do orçamento. No entanto não concordamos com a forma como estes subsídios são atribuídos: sem critérios e sem articulação com a autarquia;"

No ponto quatro – Outros assuntos de interesse para a freguesia – tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, para tecer algumas considerações acerca dos vinte e cinco anos da fundação do Grupo Cultural e Recreativo. Era sua intenção apresentar uma proposta, para homenagear esta instituição pelos serviços prestados. Após uma troca de ideias, entre os membros da Assembleia de Freguesia foi decidido amadurecer a ideia.

O Senhor Abílio Pereira tomou a palavra, para referir que uma proposta do seu grupo, de vinte um de Junho, que dizia respeito ao trânsito na vila, ainda não foi votada. O Senhor Presidente da Assembleia respondeu que já tinha tomado as medidas necessárias ao cumprimento dessa proposta.

Por não haver mais nada a tratar foi encerrada a sessão às vinte e três horas e trinta minutos e lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei.